

Moro nega pedidos de Lula e do MPF para ouvir novas testemunhas

Foram negados os pedidos do Ministério Público Federal e da defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que novas testemunhas fossem ouvidas no processo envolvendo o tríplice em Guarujá (SP). A decisão foi proferida nesta segunda-feira (15/5) pelo juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba.

Gil Ferreira



Na decisão, Moro destacou que o momento é de se valorar os depoimentos e confirmá-los com provas, se existirem.

No processo, é investigado se Lula seria o dono do apartamento que aparece em documentos como sendo da OAS Empreendimentos. Os advogados do ex-presidente tinham solicitado a oitiva de pelo menos mais oito testemunhas, das quais a maioria teria sido citada em depoimentos anteriores. Já o MPF havia apontado três nomes para serem interrogados.

"Considerando a quantidade de depoimentos já tomados sobre a reforma do apartamento tríplice, não são necessários outros sobre o mesmo assunto", avaliou Moro sobre o pedido da defesa de Lula. O juiz também ressaltou que os advogados da defesa do ex-presidente não apresentaram a identificação completa e o endereço das testemunhas indicadas.

Em relação ao pedido do MPF, Moro considerou as oitivas irrelevantes. "O que se faz necessário, sim, é valorar oportunamente os depoimentos já tomados, juntamente com as demais provas", escreveu no despacho.

No mesmo documento, o magistrado Moro indeferiu oito requisições da defesa de Lula para que fossem produzidas provas. Quatro dos pedidos eram relacionados à OAS Empreendimentos, dois à Petrobras e dois tratavam de ações junto ao MPF, à Polícia Federal e à Abin. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

15/05/2017